

**A MIGRAÇÃO DO GÊNERO TEXTUAL
“CARTA DE ACONSELHAMENTO”:
DO REAL PARA O VIRTUAL
E DO VIRTUAL PARA A SALA DE AULA**

Cláudia Valéria Vieira Nunes Farias (CPII)
profclaudiafarias@yahoo.com.br

Este trabalho teve como foco a conscientização por parte dos alunos sobre a migração de muitos gêneros textuais do modo real para o modo virtual. Entre esses, a carta de aconselhamento pressupõe a interatividade não apenas permitida, mas, principalmente, exigida por essa nova modalidade. Além disso, permite a recuperação da interlocução entre consulente e consultor e, na sala de aula de língua estrangeira, pode propiciar inúmeras atividades pedagógicas mediadas pelo computador ou não. A presente proposta pretendeu verificar o nível de familiaridade experimentada por alunos do ensino médio de uma escola pública em relação ao gênero proposto em um texto em língua estrangeira retirado de um site de aconselhamento. A partir das perguntas elaboradas, tentou-se identificar os conceitos de língua, de leitura e de gêneros textuais compartilhados pelos alunos, assim como as relações entre esses conceitos. O principal eixo teórico usado foi a visão interacionista e sócio-histórica de leitura e a metodologia adotada, de base qualitativa. Os resultados mostraram que os alunos associam o gênero à sua formatação e à sua finalidade, mas respostas inesperadas a algumas das perguntas demonstraram conceituações de língua por parte dos alunos diferentes das normalmente adotadas academicamente. Este trabalho é uma ampliação da pesquisa submetida como monografia no curso de pós-graduação *lato sensu* de Ensino de Língua Estrangeira do CEFET-RJ, em dezembro de 2012, intitulada “Uma proposta sobre o uso do gênero ‘cartas de aconselhamento’ no ensino de leitura em língua inglesa” com obtenção de grau 10 na sua defesa.